

Procon-SP encontra problemas em mais de 80% dos mercados

Operação “De Olho no Mercado” vistoriou 234 estabelecimentos em 32 municípios

Murilo Soares/Comunicação Prefeitura de Cajamar(2020)

O Procon-SP identificou irregularidades em mais de 80% dos supermercados fiscalizados no estado. A ação, denominada “De Olho no Mercado”, inspecionou 234 fornecedores de diferentes portes em 32 municípios paulistas entre os dias 25 e 29 de maio para verificar o cumprimento das normas de proteção e defesa do consumidor.

A operação foi realizada em estabelecimentos localizados nos municípios de Arealva, Avaré, Barretos, Bauru, Bilac, Campinas, Casa Branca, Colina, Diadema, Gabriel Monteiro, Guarujá, Holambra, Itápolis, Itatinga, Jaboticabal, Macatuba, Monte Alto, Monte Mor, Piacatu, Pindamonhangaba, Pompeia, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Caetano do Sul, São Paulo, Serãozinho, Severínia, Sorocaba, Taubaté e Tremembé.

Na capital paulista, as equipes notificaram 99 estabelecimentos. Desses, 79 apresentaram situações passíveis de autuação, o equivalente a 79,8% do total. Nos demais municípios participantes da operação, foram fiscalizados 135 fornecedores e 117 registraram apontamentos relacionados ao descumprimento da legislação.

Entre as irregularidades mais frequentes encontradas pelos fiscais esteve a ausência de informações obrigatórias nos rótulos dos produtos. Em



79 supermercados da capital apresentaram situações passíveis de autuação

diversos casos, faltavam dados sobre ingredientes alergênicos, presença de glúten e informações nutricionais, itens exigidos pela legislação para garantir que o consumidor tenha acesso a informações claras e adequadas antes da compra.

Outro problema recorrente foi relacionado aos leitores ópticos de preços. As equipes encontraram equipamentos indisponíveis para consulta pelos consumidores, aparelhos sem

funcionamento, falta de sinalização indicando a localização dos leitores e situações em que a distância entre os equipamentos ultrapassava o limite permitido pelas normas vigentes.

A fiscalização também identificou a comercialização de carne pré-moída em desacordo com as regras estabelecidas pelos órgãos de controle sanitário. Em alguns estabelecimentos, os fiscais encontraram produtos expostos sem indicação de vali-

dade ou com o prazo de validade vencido, situação que pode representar riscos à saúde.

Além disso, foram registradas divergências entre os preços anunciados nas gôndolas e os valores cobrados nos caixas. A prática é considerada irregular pelo Código de Defesa do Consumidor, que determina que o cliente tem direito à informação correta e transparente sobre os preços dos produtos ofertados.

Os agentes do Procon-SP

também encontraram mercadorias expostas à venda sem qualquer indicação de preço, dificultando a comparação de valores e comprometendo o direito à informação previsto na legislação.

Para o diretor adjunto de Fiscalização do Procon-SP, Marcelo Pagotti, os resultados da operação demonstram a necessidade de manter ações permanentes de monitoramento no setor varejista. Segundo ele, a atuação possui caráter preventivo e corretivo, contribuindo para a adequação das práticas comerciais e para a proteção dos consumidores. “Os resultados da operação demonstram a relevância da atuação fiscalizatória preventiva e corretiva no segmento, em defesa do direito à informação, à saúde e à segurança do consumidor. As ações realizadas contribuíram para a imediata adequação de condutas e para o fortalecimento da proteção das relações de consumo”, afirmou.

A iniciativa integra as ações periódicas do Procon-SP voltadas à fiscalização do comércio varejista e atacadista, com foco na garantia dos direitos dos consumidores e no cumprimento das normas que regulam as relações de consumo no estado. A partir das irregularidades constatadas, os estabelecimentos poderão responder a processos administrativos e ficar sujeitos às penalidades previstas na legislação, incluindo multas e outras medidas cabíveis.

CPTM testa pagamento via Pix em 10 estações

Divulgação/CPTM

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) iniciou projeto-piloto para permitir o pagamento de passagens por meio do Pix em estações do sistema ferroviário paulista. A nova funcionalidade começou a ser testada entre os dias 1º e 2 de junho em dez terminais de autoatendimento (ATMs) do cartão TOP, operados pela Autopass.

Os equipamentos habilitados para receber pagamentos instantâneos estão localizados nas estações Palmeiras-Barra Funda, Brás, Aeroporto-Guarulhos, Francisco Morato, Suzano, Ferraz de Vasconcelos, Ribeirão Pires, Mauá, Santo André e São Caetano.

A fase de testes seguirá até 12 de junho. Após esse período, a Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Transporte Público de Passageiros sobre Trilhos (ABASP), responsável pela gestão do sistema de bilhetagem, realizará uma avaliação dos resultados obtidos. A análise

deverá considerar fatores como estabilidade da operação, desempenho do sistema e aceitação pelos usuários. Com base nesses dados, será definida a estratégia para uma eventual ampliação da ferramenta para todos os terminais de autoatendimento das estações ferroviárias.

A iniciativa integra o processo de modernização tecnológica adotado pela CPTM nos últimos anos. O objetivo é ampliar as opções de pagamento disponíveis aos passageiros e reduzir o tempo necessário para a compra de bilhetes e recarga de créditos, contribuindo para maior fluidez no acesso às estações.

Cartão de crédito

O lançamento do projeto ocorre poucos meses após a conclusão da implantação do pagamento por aproximação (NFC) em toda a rede ferroviária operada pela companhia. Em abril deste ano, a CPTM adotou o uso da tecnologia em 100%

de suas estações, permitindo que os passageiros utilizem cartões bancários e dispositivos compatíveis para acessar o sistema sem a necessidade de bilhetes físicos. Segundo o presidente da CPTM, Michael Cerqueira, a adoção de novas soluções digitais faz parte da estratégia da empresa para melhorar a experiência dos usuários. De acordo com ele, “a implementação do Pix representa mais um passo na construção de um sistema de transporte integrado às novas tecnologias de pagamento utilizadas pela população”.

A CPTM transporta 1,2 milhão de passageiros por dia útil. A operação ferroviária realiza 1.551 viagens diariamente, percorrendo 53,5 mil quilômetros por dia. As quatro linhas administradas pela companhia (Linha 10-Turquesa, Linha 11-Coral, Linha 12-Safira e Linha 13-Jade) somam 142 quilômetros de extensão e atendem moradores de 12 municípios.



CPTM transporta 1,2 milhão de passageiros por dia útil